



---

# **Instinto de Vida**

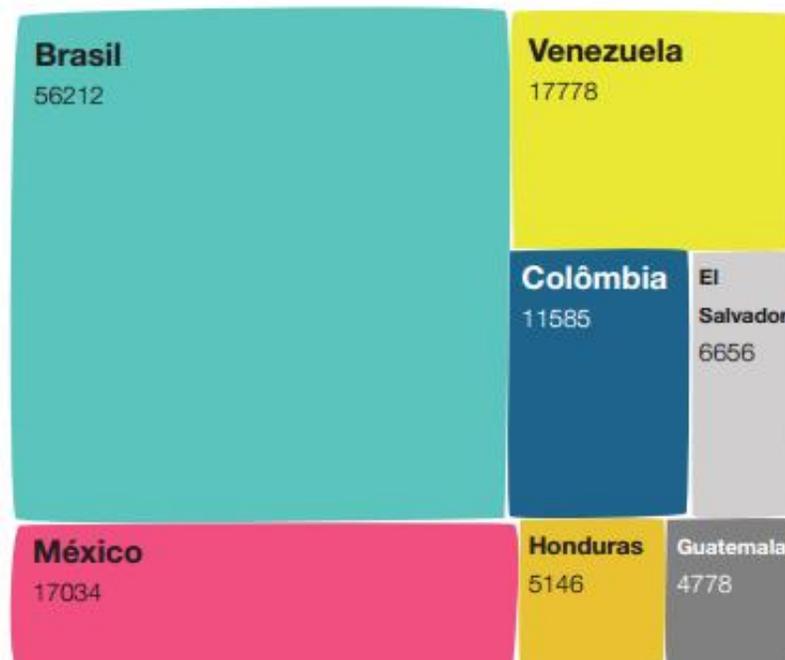
Campanha para redução de homicídios  
na América Latina

# Os homicídios na América Latina\*

A América Latina concentra apenas **8%** da população global, mas **38%** dos homicídios no mundo.

Desde 2000, foram mais de **2,5 milhões de pessoas assassinadas.**

Brasil, Colômbia, El Salvador, Guatemala, Honduras, México e Venezuela correspondem a 34% do total global.

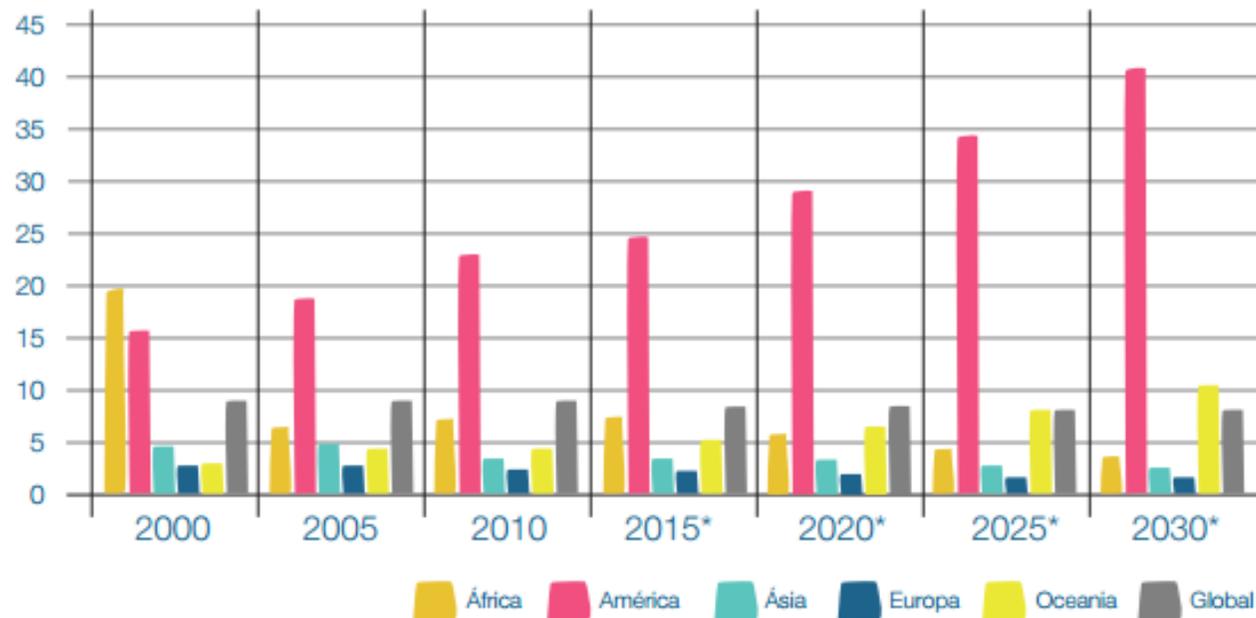


\*Dados mais recentes disponíveis.

Fonte: Observatório de Homicídios, Instituto Igarapé.



# Dinâmica regional e global das taxas médias de homicídios – 2000 - 2030



Fonte: Observatório de Homicídios, Instituto Igarapé.

\*O asterisco denota uma cifra projetada.

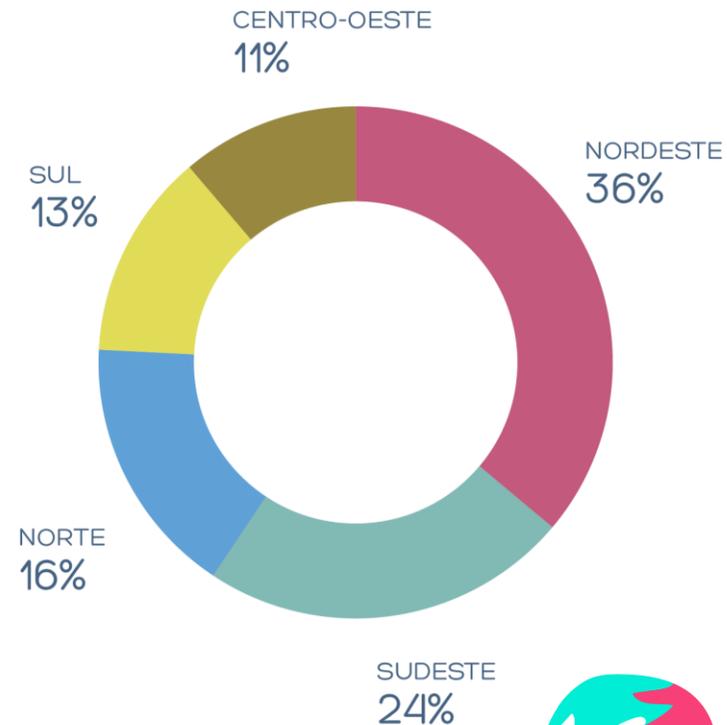
# Os homicídios no Brasil

O Brasil é o campeão mundial de violência letal, com quase **60 mil** homicídios ao ano.

**Metade** das **50** cidades mais atingidas por esse crime no mundo está no país.

**2% dos municípios** (111 cidades, 19,2% da população) **concentram metade dos homicídios no país**. 10% dos municípios (557 cidades) respondem por 76,5% do total dos homicídios.

Onde estão as cidade mais atingidas pela violência letal



# Os homicídios no Brasil

**5º país com a maior taxa de feminicídio** (4,8 para cada 100 mil mulheres).

**2º maior número absoluto de homicídios de crianças e jovens** de até 19 anos em todo o mundo (11 mil mortes em 2012, atrás da Nigéria, com 13 mil mortes).

As principais vítimas no Brasil são **jovens negros**, de 15 a 29 anos.

**50 milhões de brasileiros com 16 anos ou mais tem um amigo ou vítima de homicídio.**



**Baixo percentual de esclarecimento** dos crimes contra a vida.

# A campanha Instinto de Vida

Chamado para a ação liderado por uma aliança latino-americana de dezenas de organizações não-governamentais do Brasil, Colômbia, México, Guatemala, Colômbia, Honduras e El Salvador com objetivo de reduzir **50% dos homicídios em 10 anos** (média anual de 7%).

Reduzir os homicídios em 50% em 10 anos significa salvar **365 mil vidas** apenas nestes sete países. No Brasil, seriam **180 mil vidas salvas**.

Esforço comum exige a participação ativa de governos, cidadãos e meios de comunicação para que se reverta a naturalização dos homicídios e que se implemente políticas eficazes e baseadas em evidências.



# Princípios da campanha



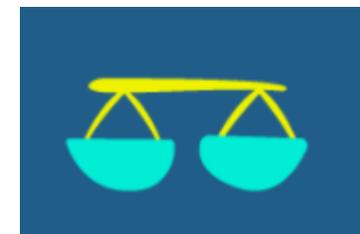
**Base em evidências**



**Foco em resultados**



**Valorização da participação cidadã**



**Garantia de acesso à Justiça**



**Não violência**



**Segurança como bem público**



# O que já sabemos?

Redução de homicídios requer **medidas concretas, baseadas em evidências** e adaptadas às necessidades e às capacidades do contexto local.

Ainda que a violência letal seja multicausal e não seja possível indicar uma fórmula única para sua redução, já contamos com **informações rigorosas sobre intervenções que funcionam e sobre as melhores práticas** em diferentes países do mundo.

Identificar, promover e implementar **ações que melhor se ajustem e respondam aos desafios locais e dar continuidade às ações** cujos resultados positivos já foram reconhecidos.



# Como vamos fazer isso?

- (i) Estabelecimento de **objetivos e metas** para a redução de homicídios, respaldados por **compromissos claros dos governos**.
- (ii) Apoio ao desenvolvimento **de planos e programas para reduzir os homicídios** nas áreas mais afetadas.
- (iii) Disseminação de **dados e informações** sobre políticas públicas e programas que funcionam.
- (iv) **Mobilizações** que pressionam tomadores de decisão a realizar mudanças e investimentos em políticas públicas.
- (v) Estímulo à **empatia**, em contraste à ideia de que as altas taxas de assassinatos são normais ou aceitáveis em nossas sociedades.



# O papel do Legislativo

Qualificação dos debates e da produção legislativa nas áreas de segurança pública e justiça criminal.

Propostas legislativas baseadas em evidências robustas de impactos positivos da prevenção e redução da violência letal.

Evitar retrocessos em agendas centrais e promover avanços nas pautas prioritárias.



# Parceiros atuais

**BRASIL:** Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Instituto Igarapé, Instituto Sou da Paz, Nossas, Observatório de Favelas, Anistia Internacional Brasil (associado). **COLÔMBIA:** Casa de las Estrategias, Fundación Ideas para la Paz (FIP), Pacifista!, Parces, ACNUR-Colombia, Colombia Diversa, El Espectador. **EL SALVADOR:** Kino Glaz. **GUATEMALA:** Jóvenes Contra la Violencia, Nómada, Plaza Pública. **HONDURAS:** Asociación Para Una Sociedad Más Justa (ASJ). **MÉXICO:** Cauce Ciudadano, Enjambre Digital, Fósforo, México Evalúa, Ve por Sinaloa. **VENEZUELA:** Caracas Mi Convive, Efecto Cocuyo, Redes Ayuda, Reacin. **REGIONAL:** Dromómanos.

## ALIADOS

BID, CAF, OEA

## APOIO

Open Society Foundations





---

**[www.br.instintodevida.org](http://www.br.instintodevida.org)**

[facebook.com/InstintodeVida](https://facebook.com/InstintodeVida)

[twitter.com/instintodevida\\_](https://twitter.com/instintodevida_)

[instagram.com/instintodevida](https://instagram.com/instintodevida)

